

ESTRATÉGIAS DE *ENGAGEMENT* ACADÊMICO ADOTADAS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

MEL DE SOUZA^{1,2*}, ZORAIA AGUIAR BITTENCOURT^{2,3}

1 Introdução

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de Estado do Conhecimento sobre Engajamento Acadêmico. Uma pesquisa de Estado do Conhecimento caracteriza-se como “a identificação, o registro e a categorização que levam a reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p.155). Para esta pesquisa, especificamente, foi realizada uma busca por publicações científicas presentes no repositório do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) que tratassem da discussão sobre Engajamento Acadêmico em artigos publicados em revistas científicas na última década. A partir de tal pesquisa, pretende-se apresentar o que vem sendo dito sobre Engajamento Acadêmico nestes estudos, observando recorrências, ausências, abordagens e tendências quando este tema é abordado em publicações recentes.

2 Objetivos

- i) investigar as abordagens presentes em produções científicas sobre *Engagement* Acadêmico na Educação Superior;
- ii) apresentar uma síntese das tendências sobre o que vem sendo publicado no SciELO, problematizando a relevância e a atualidade da discussão sobre Engajamento Acadêmico em publicações recentes.

3 Metodologia

O mapeamento realizado para a construção da pesquisa de Estado do Conhecimento acerca do tema *engajamento no ensino superior* foi feito a partir do levantamento dos artigos

¹Bolsista IC, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, contato: souzamel388@gmail.com

² Grupo de Pesquisa: Grupo Educação Popular na Universidade (GRUPEPU)

³Doutora em Educação, Professora Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientador(a)**, contato: zoraia.bittencourt@uffs.edu.br

publicados no site do SciELO. Para delimitação do tema, utilizou-se o sistema de busca da plataforma do SciELO. Inicialmente foram utilizados os descritores *engajamento no ensino superior*, para os quais foram encontrados 23 títulos disponíveis, sendo todos analisados em seu conteúdo.

Para organização do *corpus* de pesquisa, as informações foram distribuídas em três etapas e planejadas pela construção de três quadros de organização dos dados: *bibliografia anotada*, *bibliografia sistematizada* e *bibliografia categorizada* (MOROSINI; NASCIMENTO, 2017).

O primeiro passo foi uma leitura flutuante dos resumos dos artigos para a construção da *bibliografia anotada*, na qual foram retiradas algumas informações, tais como título, autores, revistas científicas e anos de publicação. Nesta etapa, foi feita a transposição do resumo do SciELO para o quadro construído, no qual foram distribuídos os dados citados anteriormente. O quadro tem como finalidade registrar as bibliografias que serão utilizadas na análise para que não se perca a referência completa deste documento no momento em que for implementar uma nova seleção, descartando o que não for utilizado e refinando a busca inicial com maior atenção e apropriação do conteúdo das fontes.

A segunda etapa, ou seja, a *bibliografia sistematizada*, se constitui na reorganização dos resumos das publicações a partir dos seguintes itens: número de identificação do trabalho, ano de defesa, autor, título, objetivos, metodologia e resultados. Esse quadro servirá de subsídio de informações adicionais, as quais possibilitam uma compreensão mais abrangente do que trata a pesquisa. Para fazer o quadro, foi necessário retirar alguns títulos que não se aproximavam ao nosso tema. Neste sentido, de 23 trabalhos encontrados, retiramos seis que não tratavam diretamente sobre *engajamento no ensino superior*, restando, assim, 17 trabalhos.

O terceiro e último quadro se refere à *bibliografia categorizada*. Nela se faz a organização de todos os documentos em blocos temáticos. Para tal, se utiliza como base os quadros construídos anteriormente, realizando um reagrupamento dos temas e também a conceitualização por possíveis categorias identificadas a partir dos objetivos, da metodologia, dos resultados ou das conclusões das pesquisas.

Nesta etapa, por fim, realizamos a categorização, dando início pela análise dos títulos de cada trabalho e também pelos demais itens acima citados. A partir de uma observação detalhada e cuidadosa do conteúdo, foram criadas três categorias de análise: (i) *Engajamento e as Estratégias no Ensino Superior*; (ii) *Engajamento e o Ensino Remoto no Ensino*

Superior; e (iii) *Engajamento e a Permanência do Estudante no Ensino Superior*.

4 Resultados e Discussão

Na primeira categoria, descrita como *Engajamento e as Estratégias no Ensino Superior*, foram incluídos nove títulos dentre os 17 trabalhos selecionados no SciELO. Cada um dos nove títulos tem como referência estratégias usadas por docentes para mobilizar a atenção de discentes na universidade, estabelecer boas relações entre os próprios estudantes, bem como analisar o trabalho docente em seus aspectos pedagógicos. Exemplo disso é a pesquisa de Quadros e Mortimer (2014), que teve como objetivo “investigar as estratégias usadas por um professor bem avaliado pelos estudantes [buscando] um entendimento inicial de como o professor organiza o seu próprio trabalho, como navega entre diferentes tipos de discursos e como dá suporte ao processo de significação”.

Na segunda categoria, intitulada *Engajamento e Ensino Remoto no Ensino Superior*, foram agrupados quatro títulos. Alguns dos temas aqui tratados versavam sobre aspectos do engajamento on-line, visando ações e possíveis adaptações realizadas pelos docentes durante o ensino remoto no ensino superior, uma vez que, “depois da interrupção das atividades presenciais [...] esse ambiente on-line tornou-se imediatamente uma ferramenta essencial e indispensável para a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem” (ORTEGA; IRALA, 2021). Muitas das pesquisas aqui incluídas mostraram formas de mobilização dos estudantes para aprender os conteúdos, bem como alternativas encontradas para se tentar manter o engajamento acadêmico em aulas não presenciais.

Para última categoria, nomeada *Engajamento e a Permanência do Estudante no Ensino Superior*, foram selecionados também quatro trabalhos, os quais buscam conhecer e analisar as principais políticas de acesso e de permanência estudantil em universidades como forma de promover o engajamento. Dentre os trabalhos, o de Heringer (2022) defende que “as necessidades socioeconômicas dos estudantes não é o suficiente para que se dê a permanência plena, há a necessidade de desenvolver outras ações, como, por exemplo, participação em atividades acadêmicas não obrigatórias”. Nesse sentido, observamos que nesta categoria foi abordado predominantemente e como fator decisivo para permanência estudantil o engajamento institucional, que é aquele em que a instituição busca ações de envolvimento e de afiliação dos estudantes com a instituição da qual fazem parte.

5 Conclusão

Os resultados desta pesquisa de Estado do Conhecimento apontam que, quando a discussão se refere a Engajamento Acadêmico, em artigos publicados no SciELO na última década, a tendência é abordá-lo a partir da relação professor-aluno. Neste contexto, o debate está colocado prioritariamente sobre quais estratégias o professor vem utilizando para promover o engajamento do estudante com o conteúdo, entre os colegas, com as aulas e, até mesmo, com a instituição, valorizando atividades que destaquem a autonomia do aluno e o uso de tecnologias como ferramenta para propostas pedagógicas mais inovadoras e atraentes.

Este recorte temporal engloba o período de pandemia pelo qual o mundo inteiro passou nos últimos anos, e isso repercutiu nas publicações em análise, já que quatro delas trataram das ações docentes direcionadas para manter o engajamento estudantil durante o período de aulas remotas, o que, sabemos, não foi tarefa fácil. Nesta direção, estes estudos indicaram alternativas importantes para promover as aprendizagens necessárias nestas aulas on-line, tais como buscar propostas que exigissem uma participação mais ativa dos estudantes. O advento da pandemia também impactou em iniciativas docentes e institucionais que buscaram manter os estudantes nas instituições e frequentes às aulas, abordando em quatro destes artigos publicados no SciELO a importância disso na intenção da permanência e da não evasão dos estudantes. De toda forma, as pesquisas que constituem a presente pesquisa de Estado do Conhecimento encaminham para a necessidade de estarmos atentos ao engajamento acadêmico como forma de promover aprendizagens, a permanência estudantil e a qualidade da formação.

Referências Bibliográficas

HERINGER, Rosana. Políticas de acesso e permanência na Universidade do Texas, Austin (EUA): elementos para reflexão sobre o caso brasileiro. *Educ. ver.*, n. 38, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/tLX6nNnBfpqk4ZmZCcJMZmv/?lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2022.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875/12399>. Acesso em: 08 ago. 2022.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do. Internacionalização da Educação Superior no Brasil: a produção recente em teses e dissertações. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 33, 2017. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982017000100109&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 ago. 2022.

ORTEGA, Fernanda da Cunha; IRALA, Valesca Brasil. Mensuração do engajamento online de estudantes do ensino superior: uma revisão de escopo na literatura internacional. **Texto Livre**, Belo Horizonte, MG, v. 15, p. e35747, 2021. DOI: 10.35699/1983-3652.2022.35747. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/35747>. Acesso em: 08 ago. 2022.

QUADROS, Ana Luiza de; MORTIMER, Eduardo Fleury. Fatores que tornam o professor de Ensino Superior bem-sucedido: analisando um caso. **Ciênc. educ.**, Bauru, v. 20, n. 1, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/TJjxpFsfS5wkLRnLwT94fsj/?lang=pt#>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Palavras-chave: Engajamento Acadêmico; Estado do Conhecimento; SciELO.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021-0384.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) - EDITAL Nº 121/GR/UFGS/2021.